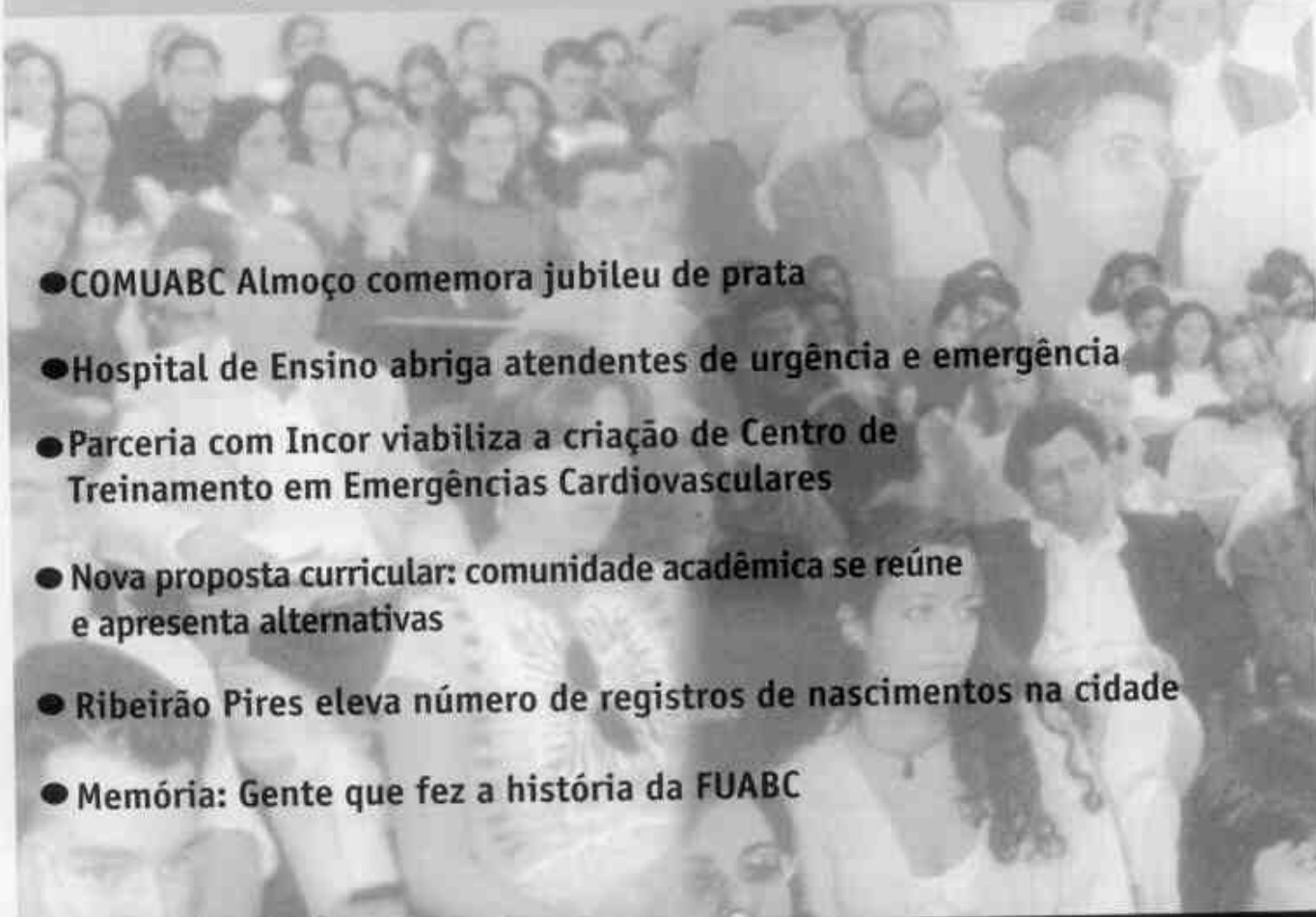


## FUABC SE DESTACA COMO PÓLO DE GERAÇÃO DE EMPREGOS

Instituição é responsável por 2.2 mil empregos na região (pág. 5)

- 
- COMUABC Almoço comemora jubileu de prata
  - Hospital de Ensino abriga atendentes de urgência e emergência
  - Parceria com Incor viabiliza a criação de Centro de Treinamento em Emergências Cardiovasculares
  - Nova proposta curricular: comunidade acadêmica se reúne e apresenta alternativas
  - Ribeirão Pires eleva número de registros de nascimentos na cidade
  - Memória: Gente que fez a história da FUABC

### FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

- Medicina
- Enfermagem
- Farmácia

### PÓS GRADUAÇÃO

- Saúde da Família
- Medicina Chinesa e Acupuntura
- Medicina do Trabalho
- Fisiologia Aplicada à Medicina
- Administração de Serviços de Saúde

### MESTRADO

- Saúde Ocupacional e Experimental

NOVO PABX:  
4993-5400

## CONQUISTANDO NOSSO ESPAÇO



Dr. Geraldo Reple Sobrinho  
Presidente da FUABC

*É ponde no colígio um freio duro,  
É na ambição também, que indignamente  
Romais mil vezes, e no tempo e espaço  
Vício do tirania inflama e urgente;  
Porque esses homens são, esse outro puro,  
Verdadeiro valor não dão à gente;  
Melhor é merecê-los sem os far,  
Que possuí-los sem os merecer.*

Luz Voz de Camões

A FUABC nos últimos anos tem desempenhado papel de grande importância na região do grande ABCDMR. Atuávamos nos hospitais Anchieta, Universitário e Caism - em São Bernardo do Campo; Centro Hospitalar e Faísca - em Santo André. Neste ano, após firmarmos novos convênios, passamos a atuar na Casa da Gestante e Serviço de Psiquiatria, em Santo André; Hospital São Lucas, em Ribeirão Pires e enfermarias do Pronto-socorro, em São Caetano do Sul. Como se pode observar, além de nossa inserção na área da saúde, onde respondemos por aproximadamente 600 partos, 1.000 internações clínicas e mais de 2.000 cirurgias em várias áreas todos os meses, temos uma grande importância na área

social como geradores de emprego. Hoje, a FUABC tem nos seus quadros aproximadamente 2.200 empregados diretos, o que por si só nos coloca como uma grande empresa na publicação "Quem é Quem no Grande ABC", do Diário do Grande ABC. Seguindo este veículo, estamos colocados como a 40ª maior empresa do ABC e a 4ª maior prestadora de serviços na região. Temos participado de várias atividades como o Mc Dia Feliz (em parceria com o Rotary Club do ABC), que novamente foi um grande sucesso, o que nos tem ajudado na construção do Centro de Oncologia em nossa Faculdade.

Toda esta inserção nos Municípios, que propicia aos nossos alunos vários locais de atendimento e ensino, deixou de lado aquela marca de um parceiro indesejado para se tornar um parceiro que pode - e deve - ser procurado a fim de poder discutir políticas de saúde e formas para implementá-las. Neste ano, a FUABC está passando por grandes reformulações, tanto de ordem administrativa, como educacional, sendo que esta última será coroada com a mudança curricular, que já vem sendo discutida com toda a comunidade acadêmica.

Esperamos que nas próximas eleições, mesmo que ocorram mudanças, nossas parcerias continuem firmes e que a FUABC possa continuar num crescendo como tem ocorrido nos últimos anos.

Geraldo Reple Sobrinho  
Presidente da Fundação do ABC

## EXPEDIENTE

### FUNDAÇÃO DO ABC

**Presidente:** Dr. Geraldo Reple Sobrinho  
**Vice-presidente:** Sr. Gilberto Pavin  
**Diretor Executivo:** Dr. João Marinho Hallack  
**Conselho de Curadores:** Vânia Barbosa de Nascimento, Eduardo Nakamura, Dalmir Ribeiro, Miguel A. Mesquita de Sá, Roberto Camillo Ramalho, Agni Tavares Bartok, Geraldo Reple Sobrinho, Edson Massamiri Nakazono, Gilberto Pavin, Lavin Shiraho Shinohara, Edvaldo Jesus Rodrigues, José Flávia Lima Neto, Milton Paulo Correa dos Santos, Gebílio Thadeu Borges, Marco Antonio Espósito, José Aurichio Jr., Ailton Carlos Lauriano Saltes, Marcia Lourdes Ferreira, Vanderley da Silva Paula, Gerson Vilhena Pereira Filho, José Luiz Keiz, Marcia R.G. Ramosaukas, Maria Teresa G. Gallopo, Fabiano Meneghelli, Eliana de Oliveira Benadai, Maria Luiza Muzetti, Shirley de Andrade Fonseca, João Chih Shian Chin, Fernando Antonio Blandi, Hugo M.C.F. e Souza Jr., Thais Octávia de Oliveira, Jurandyr José Teixeira das Neves, Gilberto Palma, Nidia Calvano, Roberto Monaco

### FACULDADE DE MEDICINA DO ABC

**Diretor:** Prof. Dr. Milton Borelli  
**Vice-diretor:** Prof.ª Maria Lúcia Tomazik Packer  
**Secretária:** Maria Cecília Atti  
**Hospital de Ensino Padre Anchieta**  
**Diretor Geral:** Shigero Harada  
**Diretor Clínico:** Prof. Dr. Adilson Casemiro Pires  
**Hospital Municipal Universitário de SBC**  
**Diretor Geral:** Dr. Walter Cordoni Filho  
**Diretora Clínica:** Dr.ª Maria Alice Medo Rosa Tavares da Silva  
**Centro de Saúde-Escola Capuava**  
**Responsável:** Dr.ª Otilda Carmo Lutz

Jornalista responsável: Arquiemes Pessoni  
MTB 18781

## FMABC realiza 25º COMUABC



Alunos apresentam trabalhos na COMUABC.



Entre os dias 7 e 12 de agosto foi realizado o 25º Congresso Médico Universitário do ABC. O evento reuniu cerca de 600 congressistas e ofereceu premiação para os trabalhos inscritos em várias categorias. Para comemorar o Jubileu de Prata do COMUABC, foi realizado um almoço de confraternização do restaurante São Judas Tadeu, em São Bernardo do Campo, reunindo alunos e professores. A relação dos trabalhos e autores premiados não foi informada pelos organizadores do evento até o fechamento desta edição.



Almoço reúne participantes do 25º COMUABC.

# Alunos e professores discutem nova proposta curricular

No dia 22 de agosto, os alunos e professores da Faculdade de Medicina do ABC se reuniram para compartilhar de uma experiência diferente: Durante todo o dia, reunidos em grupos e participando de diversas discussões temáticas, toda a comunidade acadêmica procurou estudar uma nova proposta curricular para o curso de Medicina. Todo o trabalho surgiu da necessidade de elaborar modificações na organização didático-pedagógica da FMABC, conforme sugestão apresentada por auditores do MEC que aqui estiveram em visita no início de março.

Para que uma pré-proposta desse início às discussões com os vários segmentos interessados nas mudanças, a Congregação autorizou a criação de uma comissão composta pelos professores Milton Borrelli, Eric Roger Wroclawski, Luíze Henrique Camargo Paschoal, Marco Akerman, David Feder, Maria Lúcia Tomaniuk Packer, José Henrique Busetti, Sérgio Peixoto, Márcia Tamosauskas e Arthur Guerra de Andrade e pela acadêmica Daniela Wickbold. O grupo citado se encarregou de implementar as recomendações do MEC.

Entre os temas debatidos no dia 22 estavam presentes a necessidade de redução de 40% da carga horária; a elaboração de um modelo curricular composto por disciplinas nucleares e optativas; a elaboração de uma proposta pedagógica para o internato; diretrizes para a implantação das disciplinas eletivas e as regras para o cumprimento do currículo eletivo. Outros assuntos debatidos pelos professores e alunos contemplaram as diretrizes para a implantação de seminários temáticos e ainda a discussão de um processo unificado de avaliação docente e discente.

Na oportunidade, a Associação dos Docentes da FMABC encaminhou mensagem a todos os participantes lembrando da importância da reestruturação curricular e ainda externando que o resultado da reunião do dia 22 - que tornou pequeno o anfiteatro Prof. Dr. Paulo Schmidt Goffi para tamanho número de participantes - pudesse garantir a FMABC atingir no prazo de sete anos um lugar definitivo entre as melhores escolas de Medicina do País. Também esteve presente na discussão representante da Associação de Apoio e Desenvolvimento à Faculdade de Medicina do ABC.



Participação de alunos e professores foi intensa nas discussões



## Ribeirão Pires: nascimentos chegam pelas mãos de médicos da FUABC



Os profissionais da FUABC terão responsabilidade direta nos números do Censo do IBGE que está sendo realizado em Ribeirão Pires referentes à taxa de natalidade do Município. O motivo é que somente desde o dia 27 de junho - data da inauguração da maternidade do Hospital São Lucas - até o dia 13 de agosto, foram realizados 136 partos naquele hospital, cuja maternidade funciona em parceria com a FUABC. Até então, pela ausência de maternidade pública na cidade, a quantidade de crianças nascidas em Ribeirão Pires era bem menor.

Segundo a assistente técnica de diretoria e responsável pela maternidade, Dr<sup>a</sup> Ana Borrelli, o convênio envolve somente a parte clínica da maternidade, onde trabalham 36 profissionais da FUABC. "Acredito que este espaço terá sua importância aumentada nos próximos anos, principalmente para os alunos do curso de Enfermagem, já que há proposta de criarmos a especialidade de enfermagem obstétrica na FUABC", lembra Ana.

Outro dado importante lembrado por Ana Borrelli é que a maternidade está servindo de referência também para Rio Grande da Serra. Segundo a responsável pela maternidade do Hospital São Lucas, como a inauguração do espaço se deu no meio do ano letivo, ainda não houve oportunidade de referência para a inserção de médicos residentes. "O que estaremos adotando aqui na maternidade é o estágio voluntário, destinado principalmente aos alunos do 6º ano", salienta Ana Borrelli.

# Serviço de Cirurgia de Emergência do Hospital de Ensino da FMABC marca presença na região

## Medicina ABC inaugura Centro de Treinamento em Emergências Cardio-vasculares

A Faculdade de Medicina do AB dia 21 de agosto, o Centro de Treinamento em Emergências Cardio-vasculares e Laboratório de Habilidades. O espaço funciona no segundo andar do prédio principal da FMABC, localizado no campus da avenida Príncipe de Gales, 821 e servirá como centro capacitador de formandos em Medicina na área cardiovascular e também atenderá leigos e profissionais da saúde para aprenderem a atuar nos casos de emergências respiratórias e em casos de obstrução de vias respiratórias. Para equipar o centro foram adquiridos protótipos de tamanho natural que servirão para ilustrar como funciona o corpo humano e como agir em emergências cardiovasculares.

Segundo o prof. Dr. Milton Borrelli, um dos idealizadores do espaço, o local conta com quatro salas de treinamento – batizadas com as quatro estações do ano – que serão utilizadas pelos monitores durante as aulas. “Não se pode imaginar a quantidade de mortes que podemos evitar se agirmos corretamente em casos de emergência”, lembra Borrelli enquanto mostra, utilizando os bonecos de treinamento, como proceder nestes casos. “A proposta é levarmos o conhecimento destas técnicas a um grande número de pessoas – inclusive crianças – para instruir e despertar na população a importância de agir corretamente neste casos”, lembra Borrelli.

Ainda segundo Dr. Milton Borrelli, o espaço exigiu um investimento de cerca de R\$ 100 mil, entre reforma e aquisição de móveis e equipamentos, dinheiro obtido através de doações de professores sensibilizados pela importância do trabalho que será executado naquele espaço.

A cerimônia de inauguração do Centro de Treinamento contou com a presença de diversas autoridades da Fundação do ABC e do Instituto do Coração do Hospital das Clínicas da FMUSP.



Dr. Borrelli mostra como agir em casos de emergência



Autoridades desceram placa de inauguração do CTE

Até maio do ano passado, São Bernardo do Campo não dispunha de um serviço público que realizasse cirurgias de urgência e os doentes tinham que ser transferidos para outros municípios. Com a abertura do Hospital Municipal Universitário, gerenciado pela parceria entre a Faculdade de Medicina do ABC e a Secretaria de Saúde de São Bernardo do Campo, ficou decidido que iria ser implantado o Serviço de Cirurgia de Urgência naquele novo espaço.

A disciplina de Cirurgia do Aparelho Digestivo, na figura do Prof. Dr. Manlio Bastião Speranzini, delegou a direção do serviço ao Dr. Alexandre Cruz Henriques que constituiu as equipes com cirurgiões, residentes, além de internos. O Serviço de Endoscopia Digestiva Alta e os diferentes serviços cirúrgicos do Hospital de Ensino (cirurgia vascular, torácica, urologia etc) designaram colegas para dar cobertura nas respectivas especialidades. Esta equipe passou a dar atendimento de alto padrão a pacientes vítimas de qualquer tipo de trauma (ferimento por projétil de arma de fogo, por arma branca, vítimas de acidentes automobilísticos etc) assim como aqueles portadores das mais diversas afecções cirúrgicas de urgência não traumáticas.

Por razões administrativas, o Serviço de Cirurgia de Urgência foi transferido para o Hospital de Ensino Anchieta em 1º de outubro de 1999. Apesar do pouco tempo de permanência no HMIU, o Serviço de Cirurgia de Urgência conquistou um ótimo entrosamento com as demais clínicas e com a administração; todos os serviços lamentaram deixar o novo hospital. No entanto, a transferência do serviço integrou todas as especialidades cirúrgicas da FMABC, do Hospital de Ensino, agilizandando a abordagem multidisciplinar que com frequência pacientes politraumatizados necessitam.

Segundo o Dr. Alexandre Cruz Henriques – Chefe do Serviço de Cirurgia de Urgência do Hospital de Ensino Anchieta – o serviço de Cirurgia de Urgência, agora no Hospital de Ensino, continua dando cobertura para o Hospital Municipal Universitário, realizando avaliações, procedimentos e participando de cirurgias com a equipe ginecológica, nos casos em que a presença do cirurgião é necessária.

Henriques lembra que, além dos procedimentos cirúrgicos propriamente ditos, o serviço tem um ambulatório três vezes por semana, para acompanhamento dos pacientes no período pós-operatório: atividades didáticas para internos e residentes, representadas por visitas diárias às enfermarias e programa formal de seminários; reunião semanal, às quintas-feiras, às 18h, para padronização de condutas, discussão de complicações e óbitos e palestras de professores convidados.

Atualmente o serviço conta com 21 leitos e, apenas para efeito de amostragem, em junho passado foram internados 60 doentes, dos quais 45 foram operados. Dr. Alexandre Cruz Henriques resalta a importância do Serviço de Cirurgia de Urgência do Hospital de Ensino Anchieta: “além de representar uma conquista para os municípios, é também uma importante conquista da Faculdade de Medicina do ABC para seus alunos e residentes”.



# FUABC: gerando empregos, serviços e conhecimento

O crescimento das áreas de atuação da FUABC na região é algo que vem ganhando vulto nos últimos anos. Enquanto o índice de desemprego medido pela Fundação Seade, o Dieese e o Consórcio Intermunicipal apontaram para 17,9% em julho – cerca de 212 mil pessoas desempregadas -, a FUABC marca sua importância social também como fonte de sustento de mais de 2,2 mil famílias. Somente com mão-de-obra direta e convênios com administrações públicas – entre eles os de agentes de controle de vetores, Saúde da Família, Programa de Internação Domiciliar, Assistência Psiquiátrica, Centro de Saúde-Escola, Casa da Gestante – são 618 famílias que têm como fonte de geração de renda a folha de pagamento da FUABC. Em outras duas parcerias com a cidade de São Bernardo do Campo – a do Hospital de Ensino Anchieta e do Hospital Universitário – são outros 1613 empregos gerados, entre profissionais administrativos e de saúde, além de agentes de Saúde da Família.



Procura pelos serviços da FUABC é grande

## Prestação de Serviços

A importância da FUABC como geradora de renda para estas famílias fica ainda maior quando são agregados outros benefícios. Somente para exemplificar, o salário base dos agentes comunitários de saúde que atuam no Programa de Saúde da Família é algo em torno de R\$ 300. Se levarmos em conta que os agentes são parte integrante da população que visitam – normalmente em áreas bastante carentes das cidades – o salário, além de atrativo, é complementado por cesta básica e por convênio médico, garantindo ocupação digna e melhoria da qualidade de vida do agente contratado pela FUABC.

## Conhecimento X atendimento

Mostra de que a FUABC tem importância ímpar na região foi dada pela publicação "Quem é Quem", veiculada no último final de semana de agosto no jornal *Diário da Grande ABC*. O estudo, feito pelo Sebrae – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas de São Paulo – aponta a FUABC como a 40ª empresa no ranking das maiores da região.

Outro espaço de atuação da FUABC que vem ganhando cada vez mais destaque na região é o de produção de conhecimento. Além do interesse acadêmico que a pesquisa gera, os alunos, médicos e professores envolvidos transformam o cenário da saúde da região quando aplicam o conhecimento obtido nas pesquisas em prol do atendimento à população. Somente no primeiro semestre deste ano foram realizadas 43.398 consultas médicas nos ambulatórios de especialidades da Faculdade de Medicina do ABC, realizados 5.513 procedimentos de diagnóstico e ainda 2.977 procedimentos cirúrgicos aos usuários do SUS. Nas áreas mais procuradas, foram destaque Oftalmologia (13.210 consultas e 1.254 procedimentos cirúrgicos); Dermatologia (10.541 consultas e 1.599 procedimentos cirúrgicos) e Otorrinolaringologia (5.832 consultas e 84 procedimentos cirúrgicos). Some-se aos atendimentos rotineiros as campanhas realizadas periodicamente, entre elas as de prevenção à catarata, glaucoma, câncer de pele, doenças da próstata, entre outras, e a produção ambulatorial dá saltos de produção ainda maiores. Incrementando a prestação de serviços, a formação de mão-de-obra qualificada, a produção de pesquisas de ponta e a geração de empregos, a FUABC marca, cada vez mais, sua presença na vida de milhares de famílias e colabora, direta e indiretamente, com a melhoria das condições de vida dos seus alunos, funcionários e usuários, com ênfase a toda a comunidade do ABC.

### Raio X dos funcionários da FUABC

Fundação do ABC – 618  
Hospital de Ensino Anchieta – 1.038  
Hospital Universitário – 575

Total – 2.231

Fonte: Administração de Pessoal – Julho/2000



### Menção honrosa

O trabalho "Avaliação da mucosidade jejunal e da excreção de nitrogênio fecal em camundongos tratados com omeprazol em altas doses" realizado pelos Drs. Roberto R. Galves Jr., Fabiana Aidar Fermoso, Walter R. Zanolla, Rodrigo Mariano D'Angelis, Lívia E. Rezende, Ana Maria Mader e Wilson Roberto Catapani foi agraciado com menção honrosa durante o VII Encontro Internacional de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva, realizado de 10 a 12 de agosto de 2000, na Faculdade de Medicina da USP. O Prêmio Agostinho Beavilla foi concedido a dois trabalhos da própria USP, sendo conferida menção honrosa ao trabalho realizado pela Faculdade de Medicina do ABC. Ao prêmio concorreram também trabalhos realizados na UNIFESP – Escola Paulista de Medicina. O trabalho realizado na FMABC foi desenvolvido quando os autores principais – hoje residentes da UNIFESP – eram alunos da Medicina ABC, sob a orientação do Prof. Dr. Wilson Catapani.

### Premiado

O Prof. Dr. Milton Borrelli recebeu em julho a informação de ser o ganhador dos prêmios "Diogo de Faria" e "Arthur Mendonça", concedidos pela Associação Paulista de Medicina. Os trabalhos que justificaram os prêmios foram, respectivamente, "Epidemiologia dos Sintomas Urinários na população Geriátrica Brasileira Não Institucionalizada" e "Significado Clínico da Variação dos Níveis de PSA Antes e Após a Biópsia Prostática com 10 Fragmentos".

### Saúde da Mulher

Nos dias 26 e 27/08 foi realizado um mutirão em São Bernardo do

Campo que reuniu 66 médicos e outros 400 profissionais da saúde que, juntos com médicos e residentes da FMABC, atenderam cerca de 10 mil mulheres. Foram realizados mais de 5 mil exames de prevenção de câncer ginecológico, mil mamografias e dois mil exames de Uson, além de distribuição de anticoncepcionais e tratamento para as patologias detectadas. Os atendimentos aconteceram nas 30 UBS da cidade e também no CAISM – Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher.

### Erramos

na edição de julho/2000 do Crescendo ABC Hoje, informamos que o e-mail dos professores da FMABC seriam cadastrados com o sufixo @fmabc.com.br. Na verdade, o correto é o primeiro e último nome do professor, seguidos do sufixo @fmabc.br. Qualquer dúvida quanto aos procedimentos, entrar em contato com o NEPAS.

### Clipping eletrônico

Mais de 200 alunos e professores dos cursos de Medicina, Farmácia e Enfermagem já recebem regularmente, via e-mail, notícias sobre a FUABC publicadas nos jornais ou ainda informações sobre cursos e eventos que acontecem na FUABC, além de versão on-line deste jornal. Se você ainda não se cadastrou, mande nome e endereço eletrônico para o seguinte e-mail: [funabc@ig.com.br](mailto:funabc@ig.com.br).

### Campeã

A Secretaria de Esportes de São Bernardo do Campo divulgou em 4 de julho o resultado final dos 2º Jogos Universitários de São Bernardo do Campo. A Faculdade de Medicina foi a grande vencedora na classificação geral, com 115 pontos. A Medicina obteve o 1º lugar nas seguintes modalidades: futebol, basquete masculino, atletismo feminino, atletismo masculino e natação feminino. Parabéns aos participantes!

## Agenda

### Aconteceu

De 5 a 9/07  
XII Congresso Brasileiro de Cirurgia Dermatológica, onde a FMABC foi uma das sedes.



Dia 14/08  
Qualidade de vida e fertilidade após tratamento de Câncer de testículo: o que fazer para melhorar?, com o Dr. Milton Marinelli.

Dias 18 e 19/08  
Psicossomática em Ginecologia e Obstetrícia.

Dia 26/08  
1º Encontro de Adolescentes de Capuava – promovido no CSE pela disciplina de Pediatria e Puericultura, em parceria com a Liga de Pediatria e Puericultura e agentes do programa Saúde da Família.

Dia 26/08  
I Simpósio Internacional de Atendimento às Emergências do ABCD.

Dias 2 e 3/9  
Médicos e residentes da disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina do ABC realizaram a 1ª Campanha de Adeno-amígdalas. O evento teve como objetivo realizar 50 cirurgias de amígdalas e adenóide em crianças de 2 a 15 anos, inscritas nas filas de espera dos hospitais conveniados com a Fundação do ABC. Cerca de 18 profissionais da saúde da FMABC realizaram as intervenções cirúrgicas nos hospitais de Ensino Padre Anchieta e Municipal de São Bernardo do Campo.

### Vai acontecer

Dia 11/09  
Análise anátomo-patológica dos produtos de resseção transretal de bexiga/ marcadores celulares de prognóstico, com Drª Lucila Heloísa Simardi.

De 12/09/00 a 28/06/01  
I Curso de Instrumentação Cirúrgica da FMABC, promovido pelo Curso de Enfermagem.

De 14 a 16/09  
V Jornada do ABC de Patologia do Trato Genital Inferior e Colposcopia, com Profª Márcia Fuzaro Terra Cardial.

Dias 18, 19, 25 e 26/09  
Curso de Introdução ao Atendimento de Vítimas de Violência Sexual.

Dia 21/9  
"Jornada do Grande ABC" atendimento à mulher em situação de emergência e abuso sexual.

Dia 09/10  
Papel da quimioterapia no tratamento curativo do carcinoma vesical (ajuência e neoadjuência) - palestra com a Drª Marcela Sonia Rivera Carreño.

Dia 13/11  
Genética e biologia molecular dos tumores renais, palestra com a Drª Lígia Maria Kerr.

Dia 14/12  
Cirurgia da adrenal: preparo pré-operatório e vias de acesso cirúrgico, palestra com Dr. Paulo Emílio Fuganti.

Informações/inclusões na agenda no NEPAS  
Tel. 4993-5450.

# Memória

Este espaço tem o objetivo de resgatar a importância de algumas pessoas que passaram por cargos diretos da Faculdade de Medicina e da Fundação do ABC. Tentaremos registrar nesta coluna informações biográficas para que as gerações que chegam em nossa escola possam conhecer um pouco da vida daqueles que fizeram a história desta instituição.



## Prof. Dr. Mario Degni

Primeiro diretor da Faculdade de Medicina – de 26/09/1967 a 22/04/1970 – o andreense Mario Degni nasceu em 05/12/1911 e faleceu em 1998. Filho de Savino e Angelina Degni, iniciou seus estudos em 1922, no Grupo Escolar Santo André. Em 1931, ingressou no curso médico da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, onde exerceu o cargo de auxiliar efetivo da Liga de Combate à Sífilis e, posteriormente, foi eleito presidente do Departamento Científico do Centro Acadêmico Oswaldo Cruz. Gradou-se em Medicina em 1937, iniciando suas atividades como médico cirurgião do Sanatório Santa Catarina. De 1937 a 1945 exerceu o cargo de assistente voluntário da cátedra de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental, sob direção do Prof. Edmundo Vasconcelos. Em 1938 ingressou para o Serviço de Clínica Cirúrgica do Prof. Eurico da Silva Bastos, com o cargo que ocupou por 10 anos de assistente e chefe de Clínica, no Sanatório Santa Catarina.

Em 1946 defendeu tese de docência livre para a Cátedra de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental da Faculdade de Medicina da USP, obtendo aprovação com distinção. Em 1948 também foi aprovado com distinção na defesa de tese para professor catedrático da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

De 1963 a 1965 foi reitor da Universidade de Campinas e praticamente o estruturador da Faculdade de Medicina daquela universidade. Em 26 de setembro de 1967 foi nomeado diretor da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC pelo prefeito Fioravante Zampol. Foi membro participante de 140 diferentes congressos e jornadas médicas realizadas no Brasil e de 28 congressos internacionais, onde apresentou o expressivo número de mais de 250 trabalhos. Foi membro de 55 sociedades científicas de âmbito nacional e internacional. Seu curriculum vitae está fundamentado em cerca de mil diferentes documentos.

Entre as condecorações, distinções, títulos honoríficos, homenagens recebidas e prêmios, que somam a 80, destacamos a Comenda de Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico da Presidência da República; a Medalha Cidade de Belém; Cidadão Emérito da Cidade de Santo André; Cirurgião do Século – título conferido pelo Colégio Internacional de Cirurgiões, em setembro de 1964; Cidadão Paulistano – título conferido pela Câmara Municipal de São Paulo, em 25 de maio de 1965.

### Diretores da Faculdade de Medicina do ABC

De 26/09/1967 a 22/04/1970 – Mario Degni  
De 05/04/70 a 11/01/72 – Winston Aguiar de Sá  
De 12/01/72 a 02/01/73 – Norival Espinosa  
De 03/01/73 a 25/10/73 – Hélio Francisco Caporali  
De 26/10/73 a 01/04/74 – José de Oliveira Guiberti  
De 02/04/74 a 29/01/78 – Roberto Araújo de Almeida Neto  
De 27/02/78 a 20/05/82 – Juremir Espinosa  
De 20/05/82 a 11/01/86 – João Paulo Afonso de Paula  
De 11/01/86 a 03/02/90 – Almirante Almirante  
De 03/02/90 a 07/12/94 – Luiz Carlos Joba  
De 07/12/94 a 07/03/98 – Wilson Bonini  
De 07/03/98 – atual exercício – Milton Brandt

## Grande ABC saudável

O Projeto Genoma é o mais recente empreendimento da ciência biológica para desvendar o nosso código genético. Em última instância, possui como objetivo descobrir as causas (e a cura) das principais doenças que afligem a humanidade. Implícito neste projeto está a ideia de que uma doença está associada a uma determinada partícula, o gene, e que sua

eliminação (i. posterior, reposição) terá como resultado um indivíduo livre do mal identificado. Parece que sai de cena o contexto social em que vive este indivíduo. As descobertas bacteriológicas, ocorridas na metade do século XIX, tiveram quase que o mesmo apelo das atuais descobertas genéticas, pois, também, atribuíam a determinadas partículas (neste caso, as bactérias) o aparecimento das doenças e sua eliminação como fator preponderante para a cura. A bacteriologia deslocou de vez a concepção de que o processo de adoecimento está intimamente ligado à forma como se leva a vida, pois libera a medicina dos complexos determinantes econômicos, sociais e políticos.

Não se pode negar o benefício destas descobertas para a humanidade. Entretanto, estas concepções sobre as causas das doenças e suas respectivas "receitas" de como combatê-las nos atribuem papel coadjuvante, transformando-nos em meros receptáculos de resultados tecnológicos.

O desafio para o próximo milênio é o de resgatar o nosso papel de sujeito social e adentrar o centro do palco. Não queremos mais ganhar o "Oscar" apenas como melhor ator/atriz coadjuvante!!!

Para tal, é preciso resgatar a concepção de saúde de forma multidimensional, isto é, os fatores que influenciam a saúde são múltiplos e inter-relacionados e não meramente biológicos e restritos ao campo da medicina, e também não apenas aqueles relacionados com os comportamentos e estilos de vida saudáveis. Considera-se, então, a saúde determinada pelas condições de vida, produto das circunstâncias sociais, econômicas e ambientais. Amplia-se, assim, o paradigma da promoção da saúde para além das fronteiras da ação individual.

A promoção da saúde passa a ser como principal objetivo criar ambientes favoráveis para a saúde, centrando-se em grande medida na necessidade de melhorar e mudar as condições de vida para apoiar a saúde. Em outras palavras, a promoção da saúde é o processo que permite as pessoas incrementar o controle sobre sua saúde para melhorá-la. Constitui-se num processo político e social mais global.

A Carta de Ottawa para a Promoção da Saúde, elaborada pela Organização Mundial de Saúde em 1986, sugere que as estratégias de promoção se apliquem em cinco áreas de ação prioritária: estabelecer políticas públicas saudáveis, criar entornos que apoiem a saúde, fortalecer a ação comunitária para a saúde, desenvolver habilidades pessoais e reorientar os serviços de assistência médica e sanitária. Quer-se dizer, com isso, que promover saúde é promover a responsabilidade social para a saúde.

Iniciativas como, por exemplo, o movimento de "Cidades Saudáveis" implementadas pela Organização Mundial de Saúde a partir da Carta de Ottawa são demonstrações de que a promoção da saúde vai além dos serviços de saúde.

O objetivo principal do movimento de "Cidades Saudáveis" é situar a saúde na agenda das cidades de todo o mundo. Para tal, as agendas urbanas devem comprometer-se com a formulação de políticas saudáveis. Isto é, uma preocupação explícita com a saúde e a equidade em todas as áreas da política, responsabilizando-se pelo impacto das políticas na saúde da população. A finalidade principal de uma política pública saudável consiste em criar entornos de apoio que permitam às pessoas levar uma vida saudável. Esta política deve possibilitar e facilitar aos cidadãos fazerem escolhas saudáveis e converter os entornos físicos em potencializadores da saúde.

A consecução destes objetivos não está restrita à ação da Prefeitura Municipal e não pode prescindir de colaboração intersetorial. Todos os setores governamentais e não-governamentais agem de forma conjunta a fim de se lograr maior conscientização sobre as consequências sanitárias das decisões políticas e das práticas organizativas dos distintos setores e, com isso, criar-se um movimento na direção de políticas públicas saudáveis e práticas.

Trazendo isso para o nosso meio, seria traduzido na articulação de todos os membros da Fundação do ABC numa grande coalizão intersetorial que pudesse colocar de forma explícita na agenda de todas as entidades e na agenda da FUABC, a saúde como um eixo de desenvolvimento institucional. Um processo pelo qual as pessoas adquiram um maior controle sobre as decisões e ações que afetam a sua saúde. Por uma FUABC, saudável, saúde ABC!

Prof. Dr. Marco Akerman

Titular da disciplina de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina do ABC





**Um Doutor  
Plano de  
Saúde**

**R. General Glicério, 557  
Centro - Santo André**

**715-7000**